**ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM PREGUIÇA-COMUM (***Bradypus variegatus***) CATIVA NO ESTADO DO PARÁ**

Ewerton Lourenço Barbosa Favacho1; Jamerson Luiz Brito da Silva1; Marília Carolina Santos Fernandes1; Luana Daianire Caldas Oliveira Brito do Carmo1;
Anny Kaline Carvalho Torres2;

Laura Jamille Argolo Paredes3

1Graduando de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia (UNAMA);
 2Médica Veterinária, Universidade da Amazônia (UNAMA);
 3Médica Veterinária, Doutora em Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Ewertonfavacho614@gmail.com

**Introdução:** O estado do Pará, situado na região amazônica, abriga uma diversidade significativa de mamíferos silvestres, embora alguns estejam ameaçados de extinção. No entanto, essas espécies enfrentam desafios de saúde que abrangem doenças respiratórias, incluindo aquelas de natureza zoonótica, além de diversas causas, como infecciosas, tóxicas, metabólicas, traumáticas e neoplásicas. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é descrever os principais achados anatomopatológicos do trato respiratório em *Bradypus variagatus* cativo no estado do Pará. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio da revisão do histórico do animal, análise do laudo de necropsia, exame detalhado das lâminas histológicas e consulta a estudos científicos pertinentes. **Resultados:** No dia 31 de maio de 2021, foi encaminhado ao Laboratório de Anatomia Animal e Técnicas de Necropsia em Animais da Universidade da Amazônia (UNAMA) – Campus Alcindo Cacela, um especíme de *Bradypus variegatus* proveniente do Bosque Rodrigues Alves em Belém – PA. Conforme o histórico encaminhado ao laboratório, a preguiça-comum caiu da árvore com problemas respiratórios. Durante o exame externo, foi observado que o espécime estava em bom estado de conservação, com poucas alterações cadavéricas presentes, enquanto as narinas exibiam uma quantidade moderada de secreção muco-hemorrágica. No exame interno, a abertura da cavidade torácica revelou colapso cadavérico habitual do pulmão, apresentando superfície brilhante e consistência hipercaptante. A nasofaringe e a laringe exibiam pequena quantidade de conteúdo espumoso rosado, enquanto a porção final da traqueia continha uma grande quantidade de líquido seroso espumoso rosado, estendendo-se para os brônquios e parênquima pulmonar. O diagnóstico morfológico macroscópico revelou edema pulmonar, sendo que a microscopia revelou a presença acentuada de enfisema pulmonar difuso, edema pulmonar focalmente extenso, pneumonia neutrófila multifocal discreta, congestão difusa moderada e pneumonia intersticial mista multifocal leve. **Conclusão**: Portanto, diante das observações apresentadas, conclui-se que o quadro pulmonar deve ser considerado como possível fator nosológico do processo mórbido promovido por insuficiência respiratória (edema pulmonar) em associação à possível tamponamento cardíaco. Nesse sentido, enfatiza-se a importância fundamental do exame necroscópico e histopatológico como exames complementares para mamíferos silvestres mantidos em cativeiro.

**Palavras-chave:** Patologia de animais silvestres, Mamíferos Silvestres, Sistema respiratório